

**NAVEGAÇÃO DE
PACIENTES DURANTE O
RASTREAMENTO DO
CÂNCER DE MAMA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE: REVISÃO
INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

**PATIENT NAVIGATION DURING BREAST CANCER SCREENING IN PRIMARY
HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

Ciências da Saúde • 04/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/788397886](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788397886)

Mara Shelda Duarte de Matos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo falará sobre a trajetória da navegação de pacientes durante o rastreamento do câncer na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca das contribuições da navegação de pacientes durante o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados à navegação de pacientes, rastreamento do câncer de mama e Atenção Primária à Saúde. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, seis estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram que a navegação de pacientes favorece a adesão ao rastreamento mamográfico, reduz barreiras de acesso aos serviços de saúde, fortalece a coordenação do cuidado e contribui para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Destacou-se, ainda, o papel dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem na Atenção Primária à Saúde, na orientação, no acompanhamento das usuárias e na articulação da rede assistencial. **CONCLUSÃO:** A navegação de pacientes mostrou-se uma estratégia promissora para qualificar as ações de rastreamento do câncer de mama, promovendo maior acesso aos serviços, continuidade do cuidado e redução das barreiras e desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Navegação de pacientes; Câncer de mama; Rastreamento; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: This study addresses the patient navigation trajectory during cancer screening in Primary Health Care.

OBJECTIVE: To analyze scientific evidence regarding the contributions of patient navigation during breast cancer screening in Primary Health Care. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review conducted in the PubMed, LILACS and SciELO databases. Articles published between 2016 and 2025 in Portuguese, English and Spanish, available in full text and related to patient navigation, breast cancer screening and Primary Health Care were included. After applying the eligibility criteria, six studies comprised the final sample. **RESULTS:** The studies showed that patient navigation promotes adherence to mammography screening, reduces barriers to access to health services, strengthens care coordination and contributes to early breast cancer diagnosis. **CONCLUSION:** Patient navigation proved to be a promising strategy for improving breast cancer screening actions, promoting greater access to health services, continuity of care and reduction of barriers and health inequalities.

Keywords: Patient Navigation; Breast Cancer; Screening; Primary Health Care; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama constitui uma das principais neoplasias malignas que acometem mulheres e representa importante problema de saúde pública. Apesar dos avanços observados no diagnóstico e no tratamento, a identificação da doença em estágios avançados ainda permanece como um desafio, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais, geográficas e organizacionais no acesso aos serviços de saúde.

A detecção precoce constitui componente fundamental das estratégias de controle do câncer de mama. Entretanto, a

efetividade das ações de rastreamento depende não apenas da disponibilidade do exame, mas também da capacidade dos serviços de identificar a população elegível, facilitar o acesso oportuno, acompanhar a realização dos exames e garantir a continuidade do cuidado diante de resultados alterados.

Nesse contexto, a navegação de pacientes surge como uma estratégia de acompanhamento individualizado destinada a identificar e reduzir barreiras que dificultam ou retardam o percurso do usuário na rede de saúde. A navegação pode envolver orientação, educação em saúde, acompanhamento de exames, busca ativa, comunicação com os serviços e articulação entre os diferentes níveis de atenção.

No Brasil, a navegação de pacientes com câncer de mama possui relevância crescente no âmbito das políticas públicas. A legislação brasileira instituiu o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama, reconhecendo a importância da orientação e do acompanhamento individualizado para agilizar o diagnóstico e o tratamento. Posteriormente, também foram estabelecidas diretrizes para a organização da navegação da pessoa com suspeita ou diagnóstico de câncer no Sistema Único de Saúde.

Na Atenção Primária à Saúde, a navegação apresenta potencial para fortalecer a coordenação do cuidado, considerando que esse nível de atenção atua como porta de entrada preferencial do sistema e possui papel fundamental no acompanhamento longitudinal da população. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem podem contribuir para a educação em saúde, busca ativa de mulheres

elegíveis para o rastreamento, monitoramento dos resultados dos exames e articulação da rede assistencial.

Diante da relevância do tema, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são as contribuições da navegação de pacientes durante o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde?

O objetivo deste estudo foi analisar as evidências científicas acerca das contribuições da navegação de pacientes durante o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, avaliar e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado fenômeno, contribuindo para a compreensão do conhecimento produzido e para a identificação de lacunas científicas.

A elaboração da revisão foi conduzida a partir das seguintes etapas: identificação do tema e formulação da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca e seleção dos estudos; extração e organização dos dados; análise crítica das evidências; interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento.

A questão norteadora do estudo foi: quais são as contribuições da navegação de pacientes durante o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde?

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Foram utilizados descritores e termos relacionados à temática, incluindo Patient Navigation, Breast Cancer, Breast Cancer Screening, Primary Health Care e Nursing, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que apresentassem evidências relacionadas à navegação de pacientes, ao rastreamento do câncer de mama, à linha de cuidado oncológico ou à contribuição da Atenção Primária e da enfermagem para o diagnóstico precoce.

Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, estudos duplicados e publicações que não respondiam à questão norteadora.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise da pertinência temática, seis estudos compuseram a amostra final da revisão integrativa.

Por se tratar de uma revisão da literatura realizada exclusivamente com textos científicos, não houve necessidade de registro ou avaliação pelo sistema CEP/CONEP, conforme as disposições aplicáveis da Resolução CNS nº 510, de 7 de abril de 2016.

3. RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, seis estudos foram selecionados para compor a amostra final da revisão. Os estudos incluídos apresentaram diferentes desenhos metodológicos,

abrangendo meta-análise, revisão sistemática e meta-análise, revisão guarda-chuva, revisão sistemática e revisão de revisões.

Os achados foram organizados no Quadro 1, considerando autor e ano, título, tipo de estudo e principais contribuições para a compreensão da navegação de pacientes e do rastreamento do câncer de mama.

Quadro de caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa:

Código	Autor/Ano	Título	Tipo de estudo	Principais contribuições	
A1	Nelson et al. (2025)	Patient Navigation Services for Breast and Cervical Cancer Screening	Meta-análise	Evidenciou que os serviços de navegação de pacientes podem contribuir	

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/navegacao-de-pacientes-durante-o-rastreamento-do-cancer-de-mama-na-atencao-primaria-a-saude-revisao-integrativa-da-literatura?noblockage>

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

A análise dos estudos demonstrou convergência quanto à importância da navegação de pacientes como estratégia para facilitar o acesso aos serviços e reduzir perdas no percurso assistencial. Os resultados apontaram benefícios relacionados ao

aumento da adesão ao rastreamento, à redução de barreiras, à melhoria da comunicação e ao fortalecimento da coordenação do cuidado.

Os estudos também evidenciaram que a navegação pode ser particularmente relevante para populações que enfrentam vulnerabilidades sociais, econômicas, culturais ou geográficas, uma vez que essas condições podem comprometer o acesso oportuno aos exames e ao acompanhamento dos resultados.

Além disso, os achados relacionados à Atenção Primária e à enfermagem demonstraram a importância de profissionais capacitados para desenvolver ações de educação em saúde, identificação da população elegível, busca ativa e acompanhamento das usuárias.

4. DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão evidenciam que a navegação de pacientes constitui uma estratégia relevante para qualificar o rastreamento do câncer de mama e a continuidade do cuidado ao longo da rede de atenção. As evidências analisadas demonstram que a intervenção atua principalmente na redução de barreiras que podem impedir ou retardar a realização de exames, o acompanhamento de resultados e o acesso oportuno aos serviços necessários.

Os estudos de síntese de evidências selecionados indicam que a navegação apresenta resultados favoráveis sobre a adesão ao rastreamento mamográfico. Esse resultado possui relevância para a organização das ações de controle do câncer de mama, pois a disponibilidade de serviços não garante, isoladamente, que as

mulheres elegíveis realizem os exames e recebam acompanhamento adequado após a identificação de alterações.

A navegação pode contribuir para enfrentar barreiras de natureza informacional, social, econômica, cultural, geográfica e organizacional. Entre suas ações estão a orientação individualizada, o esclarecimento de dúvidas, o acompanhamento da marcação e realização de exames, o contato com as usuárias e a articulação entre diferentes serviços. Dessa forma, o modelo desloca o foco exclusivamente centrado na oferta do exame para uma abordagem centrada no percurso da paciente.

Outro aspecto relevante identificado foi o fortalecimento da coordenação do cuidado. A fragmentação da rede assistencial pode gerar atrasos entre o rastreamento, a investigação diagnóstica e o encaminhamento para serviços especializados. Nesse sentido, a navegação atua como mecanismo facilitador da comunicação e da articulação entre os pontos da rede.

A revisão de Chan et al. (2023) amplia essa compreensão ao demonstrar que a navegação pode acompanhar diferentes etapas da linha de cuidado oncológico. Embora o presente estudo esteja centrado no rastreamento do câncer de mama, essa perspectiva é importante porque permite compreender o rastreamento como parte de uma trajetória assistencial mais ampla.

No contexto da Atenção Primária à Saúde, a estratégia apresenta potencial para ser incorporada às atividades de coordenação do cuidado e acompanhamento longitudinal da população. A identificação das mulheres elegíveis, a busca ativa, a educação em

saúde e o monitoramento dos resultados são atividades que podem ser fortalecidas por processos organizados de navegação.

Os achados relacionados à atuação dos enfermeiros reforçam a importância da enfermagem na detecção precoce do câncer. Na Atenção Primária, esses profissionais participam de atividades educativas, consultas, identificação de necessidades, acompanhamento dos usuários e articulação do cuidado. Dessa forma, a enfermagem apresenta potencial para atuar em funções relacionadas à navegação, desde que existam protocolos, fluxos definidos, capacitação profissional e suporte institucional.

No Brasil, a discussão sobre a navegação de pacientes adquiriu maior relevância com a criação de iniciativas legais e programáticas voltadas à navegação de pessoas com câncer. A legislação e as normas recentes reconhecem a necessidade de identificar barreiras e organizar o percurso assistencial, com participação dos diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde.

Entretanto, a incorporação dessa estratégia no contexto brasileiro ainda apresenta desafios. A revisão sobre o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde brasileira evidencia dificuldades relacionadas à organização das ações, ao acesso aos serviços e à continuidade do acompanhamento. Esses aspectos reforçam a possibilidade de a navegação constituir uma ferramenta complementar para qualificar o rastreamento.

Como limitação desta revisão, destaca-se o número reduzido de estudos especificamente direcionados à navegação de pacientes durante o rastreamento do câncer de mama no contexto da Atenção Primária à Saúde brasileira. Além disso, a diversidade dos desenhos

metodológicos e dos contextos estudados limita a comparação direta entre todos os resultados.

Apesar dessas limitações, as evidências reunidas permitem compreender que a navegação de pacientes apresenta potencial para fortalecer a organização do rastreamento, especialmente quando articulada às estratégias já desenvolvidas pela Atenção Primária e pela Rede de Atenção à Saúde.

5. CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que a navegação de pacientes representa uma estratégia promissora para qualificar o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde.

Os estudos analisados demonstraram que a navegação pode favorecer a adesão ao rastreamento mamográfico, reduzir barreiras de acesso, minimizar perdas de seguimento e fortalecer a coordenação do cuidado ao longo da trajetória assistencial.

Destacou-se, ainda, a importância da atuação dos profissionais da Atenção Primária, especialmente da enfermagem, no desenvolvimento de ações de educação em saúde, busca ativa, acompanhamento das usuárias e articulação da rede de atenção.

No contexto brasileiro, a organização de estratégias de navegação apresenta potencial para contribuir com o fortalecimento das ações de prevenção e controle do câncer, considerando a necessidade de garantir acesso oportuno, acompanhamento dos resultados e continuidade do cuidado.

Conclui-se que a incorporação de processos estruturados de navegação de pacientes pode contribuir para melhorar a organização do rastreamento do câncer de mama e reduzir barreiras enfrentadas pelas usuárias. Recomenda-se a realização de novos estudos nacionais que avaliem modelos de implementação da navegação no âmbito da Atenção Primária à Saúde e seus efeitos sobre indicadores relacionados ao rastreamento, diagnóstico e continuidade do cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016.

BRASIL. Lei nº 14.450, de 21 de setembro de 2022. Cria o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama. Brasília, DF: Presidência da República, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 6.592, de 4 de fevereiro de 2025. Altera a Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa de navegação da pessoa com diagnóstico de câncer, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BUDDE, et al. The Role of Patient Navigators in Ambulatory Care. 2021.

CHAN, et al. Patient Navigation Across the Cancer Care Continuum: An Overview of Systematic Reviews and Emerging Literature. 2023.

NELSON, et al. Patient Navigation Services for Breast and Cervical Cancer Screening and Follow-Up: A Meta-Analysis. 2025.

PRICE, et al. Understanding Primary Care Nurses' Contribution to Cancer Early Diagnosis. 2018.

SALA, et al. Breast Cancer Screening in Primary Health Care in Brazil: A Systematic Review. 2021.

TIAN, et al. Impact of Patient Navigation on Population-Based Breast Screening: a Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Clinical Trials. 2022.